



AMOSSE MUCAVELEⁱ

ARQUITECTO

É como se o futuro fosse a profissão dos sonhos

É como se a régua que traça a génese da cidade. fosse a meretriz que se vende na esquina

Na

Mesma

Esquina onde o profissional sonhador ergue o mastro dos seus prazeres, onde espora os seus sentimentos na vagem de uma flor adormecida pelo vermelho aroma (a língua lambe, lambe a primavera do novo oeste).....um beijo no caule da planta que cobre o passado,....Um abraço quente à altura de um aranha céu namora o presente.

Onde as margens traçadas na folha em branco tornam-se reais, os números, as larguras ganham outros contornos todavia aquilo que era futuro ficou reduzido a um presente seja de natal ou de aniversário. Quando o profissional faz a entrega das chaves ao homem. O sonho também abre o seu horizonte. assim aprendi a escutar o orgasmo da minha criatividade (este poder de tornar algo intangível em residência do ser humano) e descobri que para me masturbar não preciso ir longe, basta ter as chaves dos compartimentos da consciência e dentro das suas quatro paredes encotrar-me-ei com o sonho .

